

REAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS AO NEMATOIDE DAS GALHAS - ANO 2018/2019. Reaction of weeds root-knot nematode- 2018/2019 year. Oliveira, C.M.¹; Borges, M.L.A.¹; De Moraes, E.B.; Bezerra, P.O.S.S.¹; De Paula, I.M.; Santos, A.L.R.; Silva, L.H.C.P.¹. ¹AGRO CARREGAL pesquisa e proteção de plantas. E-mail: celso.agrocarregal@uol.com.br

A diversidade de plantas daninhas existentes e a interação com outros organismos patogênicos tornam os nematoides um dos principais fitopatógenos responsáveis pela limitação agrícola mundial. Os nematoides formadores de galha radiculares constituem o grupo de maior importância econômica na agricultura. As plantas daninhas que crescem junto às lavouras podem multiplicar e garantir a manutenção destes patógenos no solo. Com o objetivo de conhecer a reprodução dos nematoides *Meloidogyne incognita* em plantas daninhas, avaliaram-se oito espécies em casa de vegetação da Agro Carregal Pesquisa e Proteção de Plantas. Utilizou-se delineamento inteiramente ao acaso com quatro repetições e dois vasos por parcela. As plântulas foram individualmente inoculadas com 5000 ovos e juvenis de segundo estágio. Procedeu-se avaliações de 30 e 60 dias após a inoculação e os fatores de reprodução foram estimados, considerando a população de 30 dias como a população inicial ($FR = \text{população final} / \text{população inicial}$). Aquelas que apresentaram $FR < 1$, foram consideradas resistentes; $FR \geq 1$, foram consideradas suscetíveis e $FR = 0$, imunes. Tomateiro cultivar Santa Clara foi utilizado como testemunha e incluiu-se também a *Crotalaria ochroleuca*. As seguintes plantas foram avaliadas: capim-amargoso, pé de galinha, trapoeraba, joá de capote, buva, corda de viola, tomate e *Crotalaria ochroleuca*, das quais apenas o capim-amargoso e a crotalaria comportaram-se como resistentes.